*Artigo

SERVIDORES PÚBLICOS TÊM DIREITO AO RECONHECIMENTO DO DESVIO DE FUNÇÃO

A porta de ingresso para o serviço público é a aprovação em concurso público, algo que vem exigindo dos interessados em uma vaga cada vez mais dedicação de horas e horas de estudos, devido a alta concorrência nos certames.

Quando se é aprovado em dado concurso público você deve obrigatoriamente ser nomeado para o exercício da função para qual se inscreveu, pois o edital do concurso público é produz efeitos de força de lei tanto para a Administração Pública quanto para o candidato aprovado, logo, não se permite que após a aprovação para o cargo escolhido na inscrição o candidato seja nomeado para exercer outra função.

Mesmo após já ter ingressado no serviço público é proibido que a Administração exija do candidato o exercício de funções equivalente a outro cargo público para o qual não tenha sido aprovado em concurso.

No entanto, é comum no Brasil, nos mais diversos órgãos públicos federais, estaduais ou municipais, verificarmos o contrário disso, ou seja, pessoas que foram nomeadas para um determinado cargo/função exercendo função de outro cargo público. Por exemplo, uma pessoa que foi nomeada para um cargo que a exigência era de nível médio, passa a exercer função de cargo com exigência de nível superior, pois tem habilitação profissional para tanto.

Quando isso ocorre está presente o chamado desvio de função, o que é considerado ilegal pelos nossos tribunais, e o Superior Tribunal de Justiça decidiu no ano de 2013 em vários casos que lhe foram apresentados, a exemplo da decisão manifestada no RMS 37.248. Afinal, o administrador deve agir de acordo com o que estiver expresso em lei, devendo designar cada servidor para exercer as atividades que correspondam àquelas legalmente previstas. Somente em casos excepcionalíssimos que interesses públicos justificarem poderá ser diferente.

Pois bem, ocorre que o desvio de função é comum em nosso País, mas os servidores não podem aceitar tamanha ilegalidade, ainda mais porque, em geral, apesar de desempenhar funções de outro cargo público somente recebe a remuneração do seu cargo de origem, que geralmente é inferior. Se isso ocorrer deve o servidor público procurar defender seus direitos junto ao Poder Judiciário.

KELLY ANAYANA BORTOLUZZI
Advogada Especialista em Direito Municipal.
Advogada atuante na BMRF Advocacia.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Atendimento a pequenos produtores

Weliton Duarte (PT) recebeu do deputado federal Ságuas Moraes (PT) a confirmação de uma emenda a ser liberada ainda este ano para a aquisição de uma patrulha mecanizada para o atendimento a pequenos produtores rurais de Tangará da Serra. A confirmação ocorreu durante visita do deputado a cidade para acompanhar a secretária de Estado de Educação, Rosa Neide Sandes de Almeida, durante o lançamento de obras de reforma de escolas estaduais na cidade. "A pedido do vereador Weliton [Duarte] nós colocamos recursos para a aquisição de uma patrulha agrícola no Orçamento da União. Estes recursos estão garantidos, para atender as comunidades rurais de Tangará da Serra. Emenda esta para ser liberada este ano ainda, já que as emendas, entre 50% e 60% serão liberadas até maio e o restante após as eleições, este ano ainda", afirmou Ságuas ao lembrar que o pedido foi feito pelo vereador quando ainda era secretário municipal de Agricultura do Município.

Escola ciclada

Os deputados Airton Português, Antônio Azambuja e Teté Bezerra foram unânimes ao apoiar o deputado Ezequiel Fonseca, membro da comissão de Educação da Assembleia, na luta pela correção imediata do método de ensino fundamental, implantado há mais de 10 anos no Estado e conhecido como Ciclo de Formação Humana.

Problemas

Em conversa com o governador Silval Barbosa, o deputado explicou os problemas enfrentados pela comunidade escolar em decorrência do atual modelo. Entre as reclamações apontadas, Fonseca citou as dificuldades de escrita e leitura das crianças e jovens que estão matriculadas nas escolas públicas.

Revisão

Ezequiel acredita que uma decisão de Estado precisa ser tomada. "Devemos estabelecer um diálogo com os professores em torno do tema. É muito preocupante, o individuo não pode se tornar um analfabeto funcional", ressaltou a deputada, ao acrescentar que muitos estudantes estão passando com dificuldades básicas.

Discussão

Português destaca que a defesa do deputado progressista é relevante. "Essa defesa recebeu anuência do governador que viu a necessidade de corrigir o atual sistema". O parlamentar sugeriu aprofundar o debate levando para a Comissão de Educação, que deve fazer um relatório e entregar ao governador.

*Bastidores da Política

Gilberto Goellner

O empresário e ex-senador Gilberto Goellner esteve na região neste final de semana para participar da 5ª Jornada Técnica. O evento aconteceu no sábado, em Deciolândia e reuniu cerca de 800 pessoas. O tema central foi a cultura da soja, com vitrines de variedades e debates sobre manejo de solo e controle de pragas.

Promessas

Para o ex-senador, Mato Grosso é o estado que mais se ressente de um maior comprometimento do governo com a agropecuária. "Mato Grosso é o mais sacrificado. Temos muito pouco e, na verdade, o que mais temos são promessas. Temos, por enquanto, apenas as obras de duplicação na BR-163", observou.

Conversa

Antes porém, na noite da última sexta-feira, dia 14, Gilberto Goellner participou de jantar promovido por lideranças do setor produtivo no restaurante Ricardo's Grill, no centro de Tangará da Serra. A reportagem conversou com o ex-senador, que discorreu sobre vários assuntos, com destaque para a política.

Sem suporte

Já na esfera governamental, Goellner vê a necessidade de fortalecimento do Ministério da Agricultura para um maior suporte ao setor produtivo. O ex-político vê, porém, a agropecuária como um setor açoitado pelo que considera "um jogo" contra o agronegócio, com suporte a movimentos sociais e desamparo aos produtores.

Experiência

Filiado ao Democratas, Goellner foi suplente de Jonas Pinheiro e em fevereiro de 2008 assumiu definitivamente a vaga. A experiência na senatória enriqueceu sua compreensão da dinâmica da política nacional, aguçando sua postura crítica quanto à política agrícola adotada pelo governo federal e sobre a própria política partidária.

Desamparo

"Os produtores – estes que protagonizam os recordes de produção a cada safra - estão sozinhos. Enquanto isso, o governo joga contra os grandes produtores rurais e ampara o MST, que ainda não provou que é formado por agricultores. Uma coisa é certa: O setor produtivo dará sua resposta nas urnas", previu.

Restrições

Goellner tem muitas restrições à política agrícola nacional e vê inoperância do governo nas questões que envolvem o setor produtivo. "A agricultura é um setor sofrido no Brasil. As conquistas que o setor obteve se deve, em grande parte, ao setor privado", disse, citando a hidrovia Madeira-Amazonas, empreendida pelo Grupo Maggi.

Política

Embora siga militando em seu partido – DEM – Gilberto Goellner descarta qualquer possibilidade de voltar a postular cargos eletivos. Aos 67 anos, o ex-senador vê necessidade de renovação entre as lideranças dos quadros políticos estaduais. "É preciso renovação. Temos que deixar a política para os mais jovens", disse.

PPS sai da disputa para indicar vice

Ilustração: Renan Guzetto

O prefeito de Rondonópolis e presidente Estadual do PPS, Percival Muniz, anunciou nesta segunda-feira que vai retirar o nome da primeira-dama e secretária municipal de Educação, Ana Carla Muniz, da disputa pela candidatura a vice na chapa do pré-candidato ao Governo do Estado pela oposição, senador Pedro Taques (PDT). "Tiramos o nome porque os partidos apresentaram outros bons nomes. Mas, nós vamos continuar apoiando o bloco", afirmou Percival. Na disputa, também estão os nomes da deputada estadual Luciane Bezerra (PPS), do ex-prefeito rondonopolitano Adilton Sachetti, do suplente deputado estadual Cândido Teles e do ex-deputado federal Joaquim Sucena.